

# MESTRE ANTÓNIO CHAINHO CONQUISTA UV COM TALENTO E EMOÇÃO



A emocionante actuação da colega Marta

Numa noite molhada e sombria, dentro do hotel desenrolava-se um animado jantar. Descontracção, risos e brindes marcaram esta ocasião de convívio. Tudo estava a postos, quando entrou António Chainho, que com os olhos a brilhar, falou da história do fado e da sua "musa inspiradora": a guitarra portuguesa. Os Uvianos aprenderam o que era o Fado Menor, o Fado Corridinho e o Fado de Improviso pelas mãos do mestre. Chegou-se a hora das perguntas, e não é que fomos todos surpreendidos? "Silêncio, que se vai cantar o fado": Marta Lopes, fadista amadora e nossa colega nesta caminhada, com uma voz firme e ao mesmo tempo doce, em conjugação com a guitarra, "deu-nos música" e da boa! Foi um momento emocionante e de grande importância para a UV! Portugal é um país de talentos nas mais diversas áreas, também "está na hora de mudar" e dar o máximo de apoio a estas pessoas, que produzem e difundem a nossa cultura pelo mundo fora. "Parece sempre que não há mais nada para fazer - mas há" - E que seja feita justiça, pois o fado sempre foi um dos maiores patrimónios da Humanidade. De seguida, seguiu-se a "Gala do Boneco", um momento de chorar a rir: "Sente este clima / Estás na UV / É formar para vencer / É aprender para crescer".

## Elegemos o grupo

**Elegemos o grupo castanho.** Ontem a Gala do Boneco foi iniciada da melhor maneira, a "tribo castanha" presenteou-nos com um divertidíssimo show tribal: bem elaborado, excelente coordenação luminosa e muita interacção com os restantes grupos. Muitos parabéns, só temos de deixar aqui a resposta à pergunta que foi lançada a respeito do nosso grupo: o laranja não é o fim, mas sim o recomeço constante do sucesso!

## A frase do dia:

"Hoje, ser social-democrata é estar preparado para esperar o inesperado." - Esta declaração da nossa Presidente da Assembleia da República leva-nos a pensar na importância: da constante necessidade de estar preparado para formar novos paradigmas, uma nova concepção de poder e, essencialmente, o grande desafio da integração.

## A melhor pergunta

*"Quais são as perguntas que um jornalista não pode fazer?"*



**Mário Lourenço**

Grupo Encarnado

Escolhemos esta pergunta pela importância que, hoje em dia, é dada às notícias que saem na comunicação social e às quais os políticos tanta importância dão. É importante para nós sabermos como devemos lidar com os jornalistas e se devemos, ou não, demonstrar o que sentimos. O Dr. Henrique Monteiro referiu que muitas vezes é o próprio interlocutor que quer mostrar a sua intimidade, mas cabe aos receptores decidir que respostas as questões colocadas. Um advertência que registámos: Os políticos não devem dar tanta importância às informações dos media. "O poder dos media é o poder que lhes querem dar, os políticos, esses sim, é que têm poder!"

## HOJE APRENDEMOS QUE:

O Fado e a Guitarra Portuguesa continuam muito vivos e com vários trunfos para defender o nosso País internacionalmente. No debate "Os media hoje: analisar informação ou explorar sentimentos?", nem tudo o que é publicado na imprensa é informação, e, por vezes, a informação tem erros e é movida em prol do negócio. Na aula "Ser Social-Democrata no séc. XXI", a actual, Presidente da Assembleia da República, fez-nos ver que, hoje em dia, temos uma nova concepção de poder e um desafio de integração: grandes problemas integrais à procura de uma solução global, um maior sentido dos outros!

you JUV

GRUPO LARANJA

Directoras: Ângela Caeiro e Alexandra Rebelo Colaboradores: Afonso Leitão, Vera Artalheiro, Joaquim Freitas, Paulo Santos, Filipe Sanches, Rui Marques, Ricardo Santos

# De uma pergunta a surpresa da noite

A fadista **Marta Lopes** com o Mestre **António Chainho**

A emoção de **Marta Lopes** junto de uma das suas grandes referências.

No quinto dia da UV, que contou com personalidades ilustres como Assunção Esteves e Mário Soares, a dúvida sobre qual seria a pergunta que a *"fadista"* queria perguntar ao mestre António Chainho, continuou a atormentar as nossas mentes. Então dirigimo-nos a Marta Lopes que, de bom grado, connosco conversou. Marta, filha de fadista e neta de maestro, ainda embrião já frequentava casas de fado e festivais, disse-nos que o fado faz parte da sua identidade, mencionando mesmo que *"sem fado não era a Marta"*.

A nossa revelação explicou-nos que o Fado tem períodos cíclicos de 3 fases - inovação, contestação e aceitação - e referiu que a actual fase é de inovação, na qual se afirmam novos músicos e novas nuances. Marta teve na noite passada o prazer de conhecer e cantar na companhia de um dos seus maiores ídolos, momento que muito a emocionou e do qual destaca a tamanha grandeza humana e de espírito do Mestre. "Foi ele que me chamou para cantar (...) ao lado destas pessoas sentimo-nos insignificantes, revelou Marta emocionada. E, por fim, aqui temos em primeira mão a tão aguardada questão que Marta queria colocar ao Mestre: "Quais as diferenças entre o fado antigo e o fado moderno? O que é que essas mudanças contribuíram para um aproximar das camadas mais jovens ao fado e acabar com o preconceito e o estigma". Mas resposta não temos...venha o Fado!

## A frase do dia:

*"dizem que a comunicação social é o 4º poder, quando na verdade é o quarto do poder"* Dr. Henrique Monteiro no âmbito do debate sobre os media hoje, fazendo uma brilhante sátira a todos aqueles que de forma directa ou indirecta intervêm no mundo da comunicação social. Uma intervenção que provocou de imediato a reacção da atenta plateia.

## HOJE APRENDEMOS QUE:

Aprendemos com a **Dra. Assunção Esteves** que homenagear o pensamento é transformá-lo em acção, mas a acção tem de ser transformada em pensamento crítico. O grupo Verde gostaria de acrescentar que o pensamento crítico não tem faltado a todos os grupos, VAMOS AGORA PASSAR À ACÇÃO.

## A melhor pergunta

*Faz sentido dar um passo em frente e criar um estado federal com os países europeus de tradição latina - Portugal, Espanha, Grécia e Itália - caso não estejam os restantes países na comunidade europeu disposto avançar com uma questão federalista?*



**Hugo Carneiro**

Grupo Roxo

Tendo em conta as crises económicas da união europeia, há quem fale do federalismo como uma questão muito debatida a nível europeu, sendo uma alternativa à crise europeia. Desta forma escolhemos esta pergunta porque é de veras importante, inteligente e arrojada.

## Elegemos o grupo

"Grande destaque ao **grupo Amarelo** que se revelou na gala do boneco como o autor dos desaparecimentos milagrosos. Um grupo contagiante pela sua boa disposição, que no entanto muitas dores de cabeça causou aos Uvianos."

**you JUV** 

**GRUPO VERDE**

Foto: Carla Ferreira. Legenda e subtítulo e subtítulo: Laura Horta, Isa Monteiro e Rogério Gouveia. Notícia principal: Carla Ferreira e José Miguel Vitorino. Aprendemos que: Isa Monteiro e Vasco Moreira. Elegemos o grupo e a frase do dia: Laura Horta e Vasco Moreira. A melhor pergunta: Pedro Sousa e Bruno Brito. Todos os elementos participaram na discussão e tomadas de decisão.